

EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL: A INTERDISCIPLINARIDADE COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA E CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA

Maryana Rodrigues da Conceição¹
Michelle Coelho Braz Santos²
Wesley da Silva Oliveira³

Desenvolvido no âmbito do Programa da Residência Pedagógica (PRP) por estudantes de licenciatura em Pedagogia, este trabalho almeja discutir a implementação do Projeto de Educação Integral em Tempo Integral (PROEITI) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) numa escola pública de São Sebastião, periferia do DF. Bem como, analisar a operacionalização da matriz curricular de referência para a jornada escolar de tempo integral e discutir a interdisciplinaridade como estratégia de ensino para construção da cidadania e para a redução da evasão e da reprovação escolar. Logo, a temática se faz relevante ao passo que trata-se do relato de experiência dos residentes imersos no processo de execução de propostas pedagógicas interdisciplinares para a construção da consciência cidadã do alunado na escola-campo.

Segundo as diretrizes da SEEDF, os alunos matriculados nas Escolas da Rede Integradora, além das atividades regulares, desenvolvem outras estratégias de ensino nas unidades escolares do PROEITI. A Escola Classe Vila do Boa, ao ofertar Educação Integral (EI), se preocupa em produzir uma nova dinâmica na organização do tempo do discente na escola, ampliando as oportunidades em prol de uma aprendizagem significativa e emancipatória. Pensando nisso, são ofertadas atividades específicas para a EI que envolvem literatura, música, jogos, esportes e ciências. São exemplos os projetos de karatê, a horta, as competições de xadrez e a realização de plenárias infantis.

Art. 156. A Organização Curricular abrange todas as atividades educacionais desenvolvidas no ambiente escolar propiciando aos estudantes a formação de relações democráticas, solidárias, éticas e críticas na perspectiva de uma Educação Integral que valorize a diversidade, a sustentabilidade, a cidadania, a conquista e a garantia dos direitos humanos (SEEDF, 2019).

¹ Graduando do Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Brasília - IFB, maryana.rc4@gmail.com;

² Graduado pelo Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Brasília - IFB, michele123@gmail.com;

³ Mestre do Curso de Pedagogia do Instituto Federal de Brasília - IFB, 3008951@etfbsb.edu.br ;

O conceito de Educação em Tempo Integral (ETI) diz respeito à “ampliação da oferta e dos espaços, no desenvolvimento de ações educativas voltadas à inovação, à tecnologia, à sustentabilidade, ao projeto de vida, ao mundo do trabalho e aos eixos estruturantes do Novo Ensino Médio (criatividade, iniciação científica, mediação e empreendedorismo)”. Fundamentada no Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, a EI tem como princípios: “integralidade, intersetorização, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e convivência escolar negociada [...]”. A primeira experiência efetiva da educação integral como política pública foi idealizada e implementada no país por Anísio Teixeira (1997, p. 243):

[...] haverá escolas nucleares e parques escolares, sendo obrigada a criança a frequentar regularmente as duas instalações. O sistema escolar para isso funcionará em dois turnos, para cada criança [...] no primeiro turno a criança receberá, em prédio econômico e adequado, o ensino propriamente dito; no segundo receberá, em um parque-escola aparelhado e desenvolvido, a sua educação propriamente social, a educação física, a educação musical, a educação sanitária, a assistência alimentar e o uso da leitura em bibliotecas infantis e juvenis.

METODOLOGIA

Esta pesquisa teve como corpus metodológico duas fontes principais. A primeira, bibliográfica, a partir do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. E a segunda parte por meio da observação participante, sob a ótica da autora e residente. Esta observação foi realizada na escola-campo, em uma turma multisseriada. Inicialmente, houve um período de ambientação, com a observação da sala de aula e da elaboração do plano de atividades. Atualmente, têm-se realizado a imersão, com a aplicação do planejamento e a regência de sala. Sendo assim, este trabalho adota a abordagem de pesquisa-ação (Barbier, 2007), visando proporcionar uma compreensão contextualizada das práticas interdisciplinares aplicadas na Educação Integral em uma instituição pública de ensino.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa Mais Educação estabelecido pela Portaria Interministerial nº 17/2007 e pelo Decreto nº 7.083, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), como um plano do Governo Federal para incitar a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Contribuindo, assim, para a extensão dos tempos, espaços e de oportunidades educativas. Em consonância, a implementação do PROEITI da SEEDF, ao levar em consideração as diferentes habilidades de

cada estudante, enfatiza a transformação do conhecimento em um saber significativo por meio de experiências do cotidiano.

Na tentativa de pensar a Educação para a cidadania, o PPP propõe para a EI práticas pedagógicas, que atuam no incentivo à participação dos estudantes na tomada de decisões relacionadas ao uso e vivência do espaço-tempo no ambiente escolar, bem como na utilização dos recursos naturais e materiais de forma responsável e sustentável. Em 2018 houve a implantação da horta escolar, onde os discentes, semanalmente, cultivam hortaliças e reutilizam os resíduos provenientes da merenda escolar, assim, o lixo orgânico se transforma em adubo para o plantio. Desde 2022 acontecem as competições de xadrez⁴, que ao proporcionar a interação com colegas durante o jogo, possibilita o desenvolvimento criativo de estratégias e a negociação de soluções, tornando o aprendizado socialmente enriquecido (Vygotsky, 1998).

A interdisciplinaridade surge com intuito de promover a superação da desarticulação teoria e prática, como alternativa à disciplinaridade. Esta unicidade da práxis corresponde a uma visão de conhecimento integrado, no qual os saberes são articulados, as metodologias são mais dinâmicas e mutáveis e a avaliação adquire sentido emancipatório, considerando o conhecimento na sua totalidade (Follari, 1995). Portanto, a interdisciplinaridade em conformidade ao PROEITI tem contribuído com a superação de desafios educacionais relacionados à aprendizagem, ao engajamento dos estudantes e à evasão escolar. Uma vez que, ao viabilizar condições dinâmicas de ensino voltadas para o desenvolvimento da autonomia intelectual, da consciência cidadã e do pensamento crítico, o interesse e envolvimento por parte dos alunos aumenta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O PRP tem sido uma oportunidade para os graduandos de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Brasília - IFB vivenciarem a realidade da rede pública de ensino por meio de uma imersão qualificada. Durante a vivência na EC Vila do Boa foi possível perceber que, na EI, um dos maiores problemas enfrentados são os diferentes níveis de aprendizado em que as crianças se encontram, nesse sentido, as abordagens interdisciplinares agem para minimizar esta problemática. Estimulando o interesse e o envolvimento dos alunos, com intuito de reduzir a infrequência e a repetência, ao promover o processo de desenvolvimento

⁴ Em conformidade com o art. 8 do Regulamento do 12º Circuito de Ciências das Escolas Públicas do DF, a Escola Classe Vila do Boa ficou em 1ª e 2ª colocação da Etapa Regional de São Sebastião, no ano de 2023. Sendo convocada para competição a nível Distrital.

educacional e social dos estudantes, integrando as diversas áreas do conhecimento, incentivando a criatividade e o aproveitamento de materiais recicláveis.

Esta melhoria fica evidente ao analisar a evolução no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), ao longo dos anos. De nota 5.3 no ano de 2009 à nota 6.1 no ano de 2019 é possível constatar o crescente desenvolvimento no aprendizado dos alunos em português e matemática. Assim como no Indicador de Aprendizado os alunos obtiveram média de proficiência 227 em português e 225 em matemática. Portanto, a EI vem constituindo um processo educativo que estimule o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos cognitivo, afetivo, social e psicomotor. Respeitando e despertando seus interesses, cumprindo as funções de educar, brincar, cuidar, interagir, socializar, planejar e efetivar, dentro das diversas áreas do conhecimento (PPP, 2022).

Palavras-chave: Educação Integral; Educação em Tempo Integral; Interdisciplinaridade; Propostas Pedagógicas.

REFERÊNCIAS

BARBIER, René. A pesquisa-ação / René Barbier. Tradução de Lucie Didio. Brasília : Liber Livro Editora, 2007.

BRASIL. Portaria Interministerial nº. 17, de 24 de abril de 2007. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2007b. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/mais_educacao.pdf. Acesso em: 01 de out. 2023.

_____. Decreto Nº 7.083, de 27 de janeiro de 2010. Dispõe sobre o Programa Mais Educação. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2010. Disponível em: . Acesso em: 01 de out. 2023.

_____. Ministério da Educação. Série Mais Educação. Rede de Saberes Mais Educação: pressupostos para projetos pedagógicos de educação integral . Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. Brasília, DF, 2009a. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/cad_mais_educacao_2.pdf. Acesso em: 01 de jun. 2023.

_____. Saiba Mais: Programa Mais Educação. Brasília, DF, 2016. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao/apresentacao?id=16689>. Acesso em: 01 de out. 2023.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: linha de base. Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p. Disponível em:

http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493812. Acesso em: 10 de out. 2023.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento do Distrito Federal - Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais. 2. ed. Brasília, 2018.

_____. Secretaria de Estado de Educação. Portaria N° 180, de 30 de maio de 2019. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. Subsecretaria de Educação Pública, 2019.
<https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2017/08/Regimento-SEEDF-COMPLETO-FINAL.pdf>. Acesso em: 01 de out. 2023.

_____. Secretaria de Estado de Educação do DF. Currículo em Movimento da Educação Básica: Pressuposto Teóricos. Brasília, 2014b.

_____. Projeto de Educação Integral em Tempo Integral: PROEITI: versão preliminar. Brasília, DF: SEDF, 2012a.

Escola Classe “Vila do Boa”. 2022. **Projeto Político Pedagógico - PPP**. São Sebastião - Distrito Federal. Disponível em:
https://drive.google.com/file/d/1FDThmGFqY2pdezid3_nLGEO2nOOEjScY/view
Recuperado em: 10/08/2023.

FOLLARI, R. A. Algumas considerações práticas sobre interdisciplinaridade. In: BIANCHETTI, L., JANTSCH, A. **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis: Vozes. 1995.

TEIXEIRA, A. (1997). Educação para a democracia. Rio de Janeiro: Ed.UFRJ. (Original publicado em 1936)

VYGOTSKY, L.S; LURIA, A.R. & LEONTIEV, A.N. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998.